

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

PROJETO DE LEI Nº 11.071, DE 2018

Dispõe sobre repasse de informações de contato de doadores de medula óssea constantes em cadastros de órgão.

Autor: Deputado CARLOS HENRIQUE GAGUIM

Relator: Deputado DR. ZACHARIAS CALIL

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei n º 11.071, de 2018, de autoria do Deputado Carlos Henrique Gaguim, objetiva facilitar o repasse de informações de contato de doadores de medula óssea, constantes em cadastro de órgão que especifica.

Seu art. 2º estabelece que o órgão responsável pela administração dos tributos de competência da União fica obrigado a repassar os dados atualizados de contato dos cidadãos, que se declararem como doadores de medula óssea, ao órgão federal responsável pelo cadastro de doadores de medula óssea. O parágrafo único indica que os dados serão repassados anualmente, na forma do regulamento.

Na Justificação, o ilustre autor observou que a atualização cadastral que o órgão responsável pela administração dos tributos de competência da União, a Receita Federal, ocorre anualmente, constituindo-se numa fonte de informações de contato sobre os cidadãos já cadastrados como doadores de medula óssea no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).



A proposição foi despachada para a deliberação conclusiva das Comissões de Seguridade Social e Família (CSSF); de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC); cabendo às duas primeiras a avaliação do mérito.

Decorrido o prazo regimental, não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A proposição em análise aborda uma questão relevante para que transplantes de medula óssea sejam realizados com maior eficiência em nosso País: a pronta identificação de doadores de medula óssea.

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), criado em 1993, é coordenado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e contém os dados de pessoas que voluntariamente dispõem-se a doar medula óssea para quem necessita de um transplante.

O REDOME possui mais de 5.000 milhões de doadores cadastrados (anualmente são incluídos mais de 300 mil novos doadores), sendo o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo e o maior banco com financiamento exclusivamente público.

Esse órgão pertence ao Ministério da Saúde, sendo o maior banco com financiamento exclusivamente público. Anualmente são incluídos mais de 300 mil novos doadores no cadastro do REDOME.

Apesar de o Brasil ser o 3º país do mundo em número de doadores, há lista de espera para transplantes de medula óssea. Por exemplo, em setembro de 2020 havia 850 pessoas aguardando pelo procedimento.



A inclusão da Receita Federal como uma fonte para atualizar dados de localização de doadores é meritória, visto que abrangeria a parcela da população que declara imposto de renda.

Desse modo, essa simples proposta pode contribuir muito para facilitar o contato do REDOME com os doadores e ampliar a possibilidade de beneficiar mais brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea.

Isso é relevante, particularmente no atual contexto da Pandemia de Covid-19, em que, de acordo com os hemocentros que realizam cadastro para o REDOME, houve uma redução em torno de 30% na procura para se tornar um voluntário a doador.

Pelas razões mencionadas, voto pela aprovação do Projeto de Lei nº 11.071, de 2018.

Sala da Comissão, em 12 de abril de 2021.

Deputado DR. ZACHARIAS CALIL
Relator

